

EPAL promove sessão dedicada à nova organização e organização do Sistema Elétrico Nacional e seu enquadramento setorial da Água

1 de Julho, 2022

Esta sexta-feira, 1 de julho, pelas 14h30, a Academia das Águas Livres da EPAL promove, em colaboração com a AdP ENERGIAS, um Workshop dedicado à nova organização e funcionamento do SEN – Sistema Elétrico Nacional – e o seu enquadramento setorial da Água.

Este evento contará com a presença do secretário de Estado do Ambiente e da Energia, João Galamba, que encerrará a sessão.

De acordo com a EPAL, o Workshop SEN@A pretende dar a conhecer o novo modelo de funcionamento do Sistema Elétrico Nacional e aprofundar as oportunidades associadas à produção local de energia, ao autoconsumo, ao armazenamento e, de uma forma geral a um novo paradigma que apela à Inovação, promovendo Investimento produtivo e sustentável e criando emprego qualificado.

Na sequência do compromisso assumido na Convenção Quadro das Nações Unidas para as Alterações Climáticas e das demais resoluções nacionais, roteiros e regulamentos europeus relativos à governação da união da energia e da ação climática, os Estados-Membros obrigaram-se a apresentar um plano nacional integrado, de energia e clima, para o período 2021-2030.

O Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030), é hoje o principal instrumento de política energética e climática nacional ambicionando atingir, numa década, uma redução drástica de emissões de gases com efeito de estufa, (pelo menos 55%) por vários meios, designadamente a incorporação de energias de fontes renováveis, a eficiência energética, a inovação a investigação, entre outras.

É neste contexto e com estes enormes desafios e visão de futuro que surge o Dec-lei 15/2022 que vem proporcionar uma alteração profunda do regime jurídico subjacente ao modelo energético nacional, criando condições para acelerar o desenvolvimento e a competitividade do país, promovendo a utilização de energias renováveis evoluindo de um sistema de produção centralizada, para um modelo descentralizado tirando partido do potencial produtivo de outros agentes e cidadãos e também do autoconsumo. Promover políticas de apoio social a famílias energeticamente mais desfavorecidas, apostando em movimentos colaborativos e em tecnologias que permitem hoje a gestão ativa de redes inteligentes, é outra das suas motivações, tal como indica a EPAL, num comunicado.

O workshop será transmitido em streaming, através do [YouTube](#).